



INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Reitoria

Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação
e Pós-Graduação



SEMINÁRIO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Resumo Expandido

Título da Pesquisa: Enriquecimento da Alimentação Escolar Através do Ovo Caipira.		
Palavras-chave: <i>Gallus domesticus</i> , ovos caipira, enriquecimento, alimentação, piquetes.		
Campus: São João Evangelista	Tipo de Bolsa: PIBIC-Jr	Financiador: IFMG.
Bolsista: Silvimar Alves Guimarães.		
Professor Orientador: José Laureano Barbosa Leite.		
Área de Conhecimento: Zootecnia – Produção Animal.		

Resumo: As galinhas são “conversores de resíduos” ao digerirem “convertem” os resíduos, base da fonte alimentar, em proteína animal. Por isso é de longe a espécie mais importante para gerar rendimentos para os agregados familiares rurais e melhorar a qualidade da alimentação dos alunos do Campus. Serão utilizados os ovos caipiras que cujas galinhas serão alimentadas com sobras de hortas (folhas de cenoura, beterraba, alface, couve, repolho e abóbora) e frutas (goiaba, mamão, acerola, dentre outras) que são ricos em vitaminas, o que não é encontrado em quantidades necessárias e suficientes nos ovos convencionais.

Foi implantado dois lotes de galinhas das linhagens caipiras melhoradas Label Rouge e Paraíso Pedrês, no Campus de São João Evangelista, para a complementação de uma alimentação rica em nutrientes dos alunos e melhoria da renda familiar. Foi feita seleção das galinhas das linhagens pré-determinada, pois no Campus São João Evangelista existem 02 linhagens de galinhas tipo caipiras aptas à produção de ovos. Estes ovos foram selecionados diariamente em tipo extra, pesando em média 57 gramas e enviados ao refeitório do Campus. Foi feita a seleção da área para implantação do piquete de forrageiro rami (*Boehmeria nivea*) que serviu para a alimentação alternativa das aves, e também no setor de horticultura serão construídos mais canteiros para o plantio de hortaliças, sendo as sobras destas culturas, que auxiliarão na alimentação das galinhas. Os melhores resultados de produtividade das linhagens serão divulgados em panfletos e relatórios objetivando-se demonstração ao público.

INTRODUÇÃO:

A importância econômica da atividade avícola é incontestável. Inúmeras atividades hoje existentes estão direta ou indiretamente ligadas à avicultura. Um setor que tem íntima relação com a avicultura é a agricultura, principalmente a produção de milho, soja, hortaliças, sobras de frutas da estação, raízes e tubérculos, etc. Estima-se também que o setor avícola é responsável por mais de 2,5 milhões de empregos diretos e indiretos (Bertechini, 1997). A criação de galinha desenvolvida e criada no sistema caipira é, portanto, um tema bastante atual e que se articula com questões do momento com a preocupação com a segurança alimentar, entendida como a satisfação das necessidades de alimentação da população em seus aspectos quantitativos e qualitativos, sendo inclusive alvo de políticas governamentais (Leite, 2008).

O aumento da procura por alimentos com características mais naturais está contribuindo para a segmentação de mercado, com o surgimento de outras opções aos produtos industrializados ou convencionais da qual gira todo o projeto proposto que é o enriquecimento da alimentação escolar através do ovo caipira (Cotta, 1997). Nos últimos 35 anos a produção mundial de carne de aves e ovos e o mercado desses produtos, têm crescido mais do que a das carnes bovina e suína. Para o ano de 2009, enquanto a produção de carne bovina cresceu 57,6%, a de carne suína cresceu 186,4%, a de carne de aves cresceu 236,5% e a produção de ovos de galinha cresceu 103,2% nesse período (EMBRAPA, 2010). A atividade

avícola está intimamente ligada à produção agrícola, pois abastece com adubo orgânico as áreas de plantio de verduras, legumes, frutas, café e outros produtos no Estado. A produção desse insumo atinge no nosso estado cerca de 156.000 toneladas por ano. Em Minas Gerais a evolução da criação de galinhas e produção de ovos é um fato notório principalmente nos últimos dez anos onde a diversificação agropecuária foi uma tônica em vários municípios. Esta realidade permite estabelecer uma previsão de melhores oportunidades de negócios para todos os participantes da cadeia produtiva de galinha caipira e ovos (Cotta, 1992).

O ovo caipira enriquecerá a alimentação escolar dos nossos estudantes, pois é notório o seu valor nutricional e valor biológico e será um incentivo à criação das galinhas e comercialização dos ovos, como uma fonte alternativa da propriedade rural, pois este é de grande importância para crianças em crescimento, gestantes e idosas (Englert, 1991). Ainda pretende-se incentivar os criadores de galinhas caipiras da região através de palestras e oferecer assistência técnica quando necessário, para garantir uma boa produção, evitando possíveis prejuízos. As aves caipiras constituem uma fonte inevitável de proteína animal de alto valor biológico e podem ser criadas sob condições de alimentação e recursos limitados (Teixeira, 1997). As galinhas são “conversores de resíduos”: ao digerirem “convertem” os resíduos, base da fonte alimentar, em proteína animal. Por isso é de longe a espécie mais importante para gerar rendimentos para os agregados familiares rurais.

METODOLOGIA:

Foi adquirido pintos com idade de 01 dia de vida e posteriormente foi selecionado as linhagens pré-determinada os lotes de galinhas tipo caipiras aptas à produção de ovos. Estes ovos foram selecionados diariamente em tipo extra, pesando em média 57 gramas e enviados ao refeitório da escola.

Foi feita a seleção da área para implantação do piquete de forrageiro rami (Boehmeria nivea) que é uma planta da família Urticaceae, nativa da Ásia Oriental. Trata-se de uma planta herbácea perene que cresce a alturas de até 1 a 2,5 metros; as folhas têm forma de coração, com 7 a 15 cm de comprimento e 6 a 12 cm de largura, foram selecionadas dentro do Campus São João Evangelista uma área de 0,5 ha para abertura de covas e posterior transplantio das mudas. O rami foi fornecido também para as aves.

No setor de horticultura foram construídos mais canteiros para o plantio de hortaliças, sendo as sobras destas culturas (folhas de cenoura, beterraba, alface, couve, repolho e abóbora) que auxiliaram na alimentação das galinhas. No setor de fruticultura foi feita uma sistematização de seleção e coletas de frutas (goiaba, mamão, acerola, dentre outras) que serviram para diversificar a alimentação das aves.

No setor da fábrica de ração foram formuladas e processadas as rações concentradas para serem fornecidas às aves diariamente seguindo a metodologia de (Rostagno, 2005). Foram selecionados e avaliados alguns ovos férteis e colocados na chocadeira, para futura produção de pintos, os mesmos nascidos foram para a manutenção e renovação do projeto. Após a coleta dos dados e produção dos ovos as linhagens serão selecionadas. Aquelas aves que não se desenvolveram e não produziram o suficiente serão substituído por outras. Os melhores resultados serão divulgados em panfletos e relatórios objetivando-se demonstrar ao público da linhagem mais produtiva e que melhor se adaptar às nossas condições.



Chegada dos pintos com 01 dia de vida.



Plantação de rami Boehmeria nivea

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A linhagem de galinha criada no sistema caipira Label Rouge teve uma produtividade média de 120 ovos/ ave/ ano e a linhagem Paraíso Pedrês obteve uma produtividade média de 170 ovos/ave/ano. Os resultados preliminares indicam que a linhagem de galinha criada no sistema caipira Paraíso Pedrês está obtendo melhor resultado, visto que segundo (Cotta, 1992) as aves não podem engordar demais e precisa ter uma densidade no piquete de 5 m² por ave, para que as mesmas possam demonstrar os hábitos naturais (ciscar, espojar com areia, aliviar o estresse e etc.). A produção foi toda enviada para o refeitório do Campus, para complementar a alimentação dos alunos, com relação à propagação e divulgação da linhagem a comunidade próximo do Campus serão divulgados posteriormente.

CONCLUSÕES:

Com os resultados preliminares obtidos nas nossas condições pode-se concluir que dentre as linhagens criadas, a que se destacou foi a Paraíso Pedrês, com produtividade média de 170 ovos/ave/ano.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Bertechini, A. G. **Nutrição de monogástricos**. UFLA/FAEPE, 1997, 255p.

Cotta, Tadeu. **Reprodução da galinha e produção de ovos**. UFLA/FAEPE, 1997, 311p.

Cotta, Tadeu. **A criação de galinhas caipiras**. Lavras – MG, Boletim Técnico – UFLA, nº 16, 1992.

EMBRAPA. **Manual prático para aves coloniais (caipiras)**. SC,2010, 20 p.

Englert, Sérgio. **Avicultura**. Livraria e Editora Agropecuária Ltda., ed. 6, 1991, 288p.

Leite, J. L. B.; Rodrigues, P. B.; Fialho, E.T.; Freitas, R. T. F.; Nagata, A. K.; Cantarelli, V. S. **Efeito da peletização e adição de enzimas e vitaminas sobre o desempenho e aproveitamento da energia e nutrientes em frangos de corte de 1 a 21 dias de idade**. Revista Ciência e Agrotecnologia, v. 32, p. 1292-1298, 2008.

Rostagno, H.S. et al. **Composição de alimentos e exigências nutricionais de aves e suínos (tabelas brasileiras)**. Viçosa: UFV, 2005. 139p.

Teixeira, Antônio Soares. **Alimentos e alimentação dos animais**. UFLA/FAEPE, 4 edição, 1997, 402p.